

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 2017.

Ao

PREVDUASBARRAS

Relatório do 3º Trimestre de 2017

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **PREVDUASBARRAS**, no 3º Trimestre de 2017, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado e em vigor com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/09/2017 o patrimônio líquido do **PREVDUASBARRAS** era de R\$ 32,12mm, o que representou uma evolução de 14,26% em relação ao patrimônio de 30/12/2016 de R\$ 28,11 mm, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento nos 3 trimestres de 2017. Os investimentos do **PREVDUASBARRAS** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

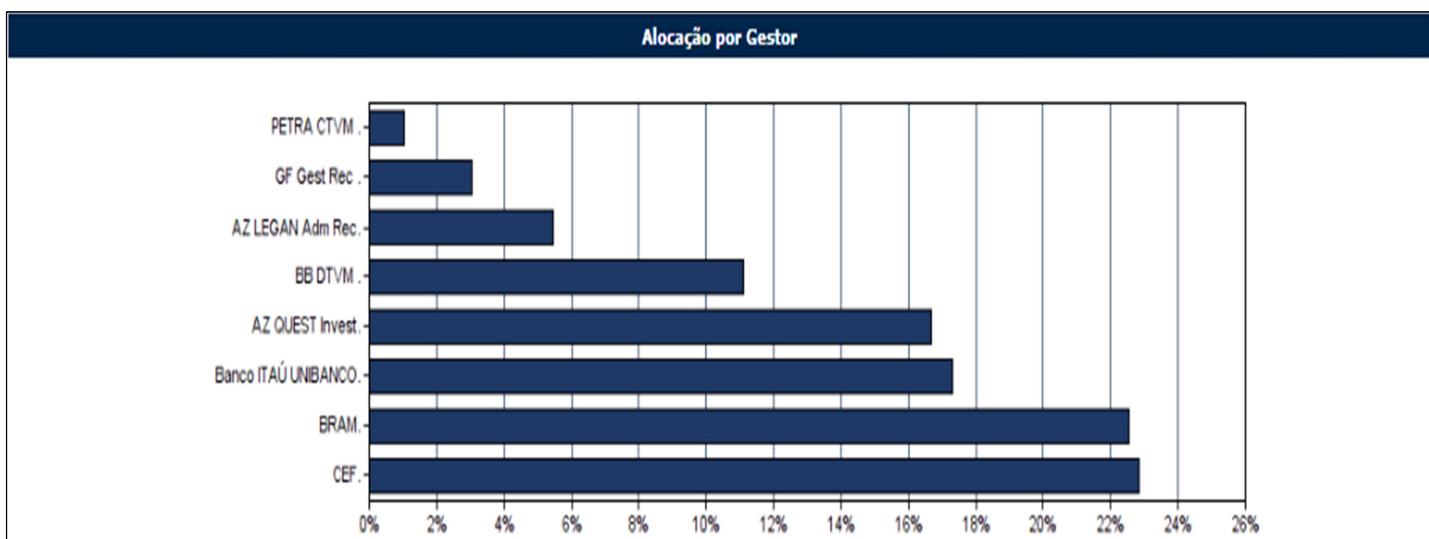
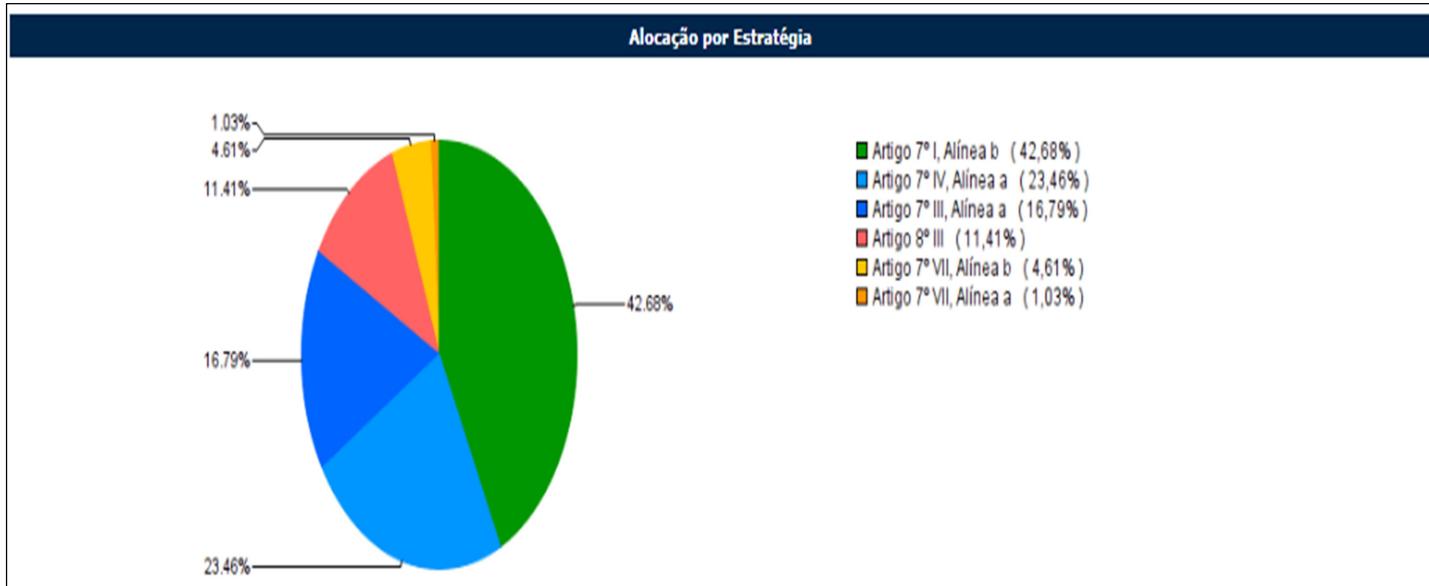
Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/09/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	4,88%	1,45%	-0,02%	4,47%	2.611.696,82	8,13%	4.989.933.175,82	0,05%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	13,08%	2,37%	-0,03%	14,38%	1.534.129,76	4,78%	1.313.093.474,85	0,12%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	2,84%	0,89%	0,73%	10,30%	1.045.725,26	3,26%	3.696.441.584,44	0,03%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	8,64%	1,46%	-0,35%	7,83%	431.214,60	1,34%	384.139.658,30	0,11%
Banco ITAÚ UNIBANCO	Banco ITAÚ UNIBANCO	ITAU INST RF INFLAÇÃO 5 FIC FI	3,66%	0,97%	-0,03%	10,61%	2.128.311,34	6,63%	1.877.355.547,88	0,11%
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B TP	10,03%	1,79%	-0,02%	12,67%	1.634.511,05	5,09%	780.885.647,09	0,21%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	4,80%	1,28%	-0,05%	4,53%	4.322.765,72	13,46%	1.279.192.299,81	0,34%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							13.708.354,54	42,68%		
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO INST FIC FI RF IMA B 5+	13,42%	2,36%	-0,04%	14,35%	1.011.872,64	3,15%	491.507.000,21	0,21%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FI	3,67%	0,99%	-0,02%	10,84%	955.245,60	2,97%	1.993.423.540,77	0,05%
Banco ITAÚ UNIBANCO	Banco ITAÚ UNIBANCO	ITAU RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI	10,26%	1,82%	0,01%	12,78%	3.426.352,83	10,67%	80.674.387,85	4,25%
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							5.393.471,07	16,79%		
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,13%	0,67%	104,15%	8,46%	4.591.066,96	14,30%	11.514.086.382,12	0,04%
AZ QUEST Invest	BNY MELLON SERV FIN DTVM	AZ QUEST YIELD FIC FI RF LONGO PRAZO	5,27%	1,47%	229,38%	10,13%	2.943.552,58	9,17%	201.163.071,04	1,46%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							7.534.619,53	23,46%		
PETRA CTVM	PETRA CTVM	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	1,84%	-0,51%	-0,67%	-5,76%	331.719,52	1,03%	100.410.753,80	0,33%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior							331.719,52	1,03%		
AZ LEGAN Adm Rec	BTG PACTUAL Serv Financ	AZ LEGAN VALORE FI RF CRED PRIV	0,32%	0,67%	104,94%	8,82%	1.482.015,81	4,61%	116.811.524,41	1,27%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea b - FI Renda Fixa Crédito Privado							1.482.015,81	4,61%		
Sub-total Renda Fixa							28.450.180,47	88,59%		

Renda Variável											
AZ LEGAN Adm Rec	BEM DTVM	AZ LEGAN BRASIL FIA	17,69%	3,48%	-1,40%	20,44%	274.326,99	0,85%	96.184.652,41	0,29%	
AZ QUEST Invest	BNY MELLON SERV FIN DTVM	AZ QUEST AÇÕES FIC FIA	20,24%	6,41%	1,53%	23,33%	1.341.599,71	4,18%	136.413.592,47	0,98%	
GF Gest Rec	BRB DTVM	GERAÇÃO FIA	20,85%	4,00%	-0,88%	5,13%	573.169,81	1,78%	157.964.425,66	0,36%	
GF Gest Rec	GERAÇÃO FUTURO CV	GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIA	19,34%	2,04%	-2,84%	2,92%	408.649,56	1,27%	109.235.244,97	0,37%	
AZ QUEST Invest	BNY MELLON SERV FIN DTVM	AZ QUEST SMALL CAPS FIC FIA	20,67%	5,82%	0,94%	39,50%	1.068.234,55	3,33%	336.785.860,02	0,32%	
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações								3.665.980,63	11,41%		
Sub-total Renda Variável								3.665.980,63	11,41%		
Total								32.116.161,10	100%		

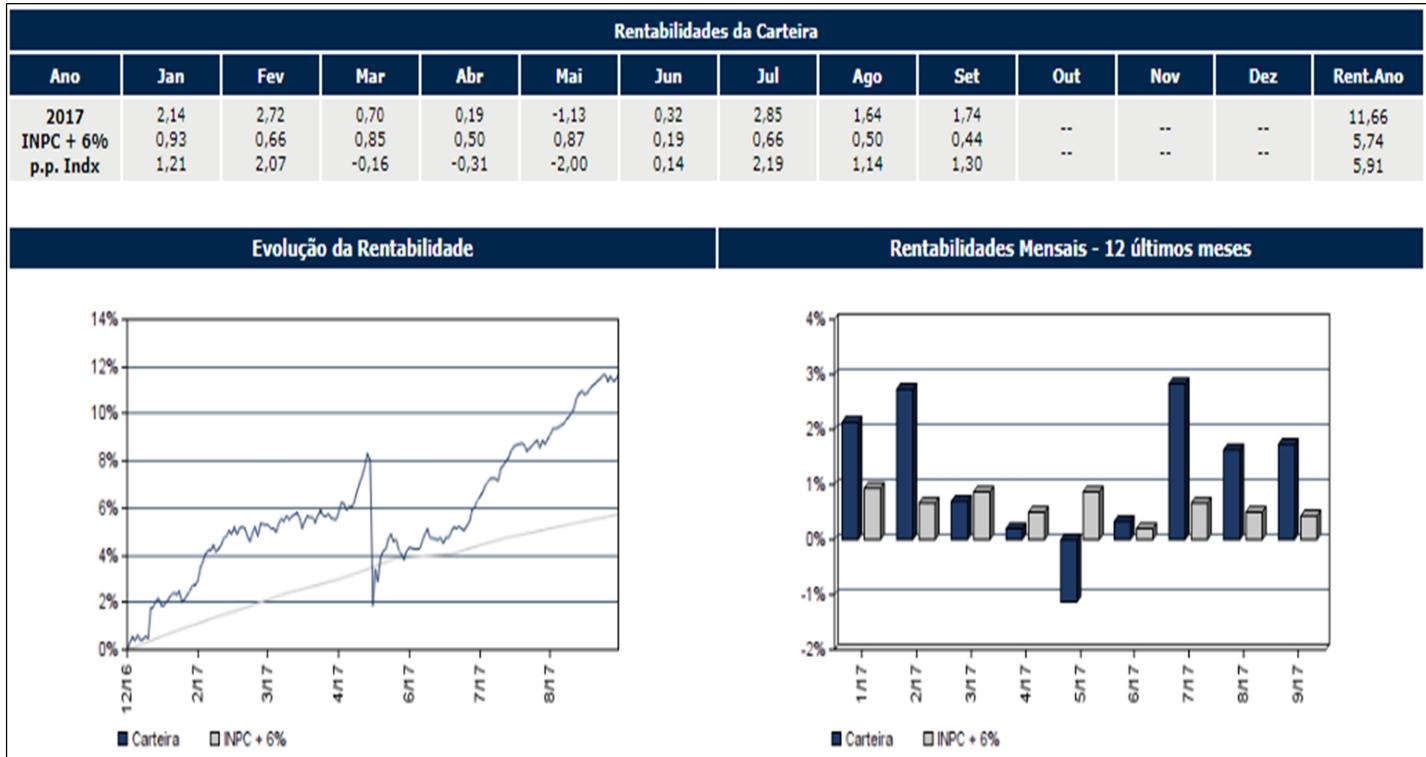
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 3º Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo. Fica demonstrado o total enquadramento da carteira, e que ainda há espaços e margem de aumento de investimentos, sem provocar desenquadramentos desta e assim persiste o atendimento da legislação em vigor, e da política de investimentos definida para o ano em curso. Ao longo de 2017 não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	13.708.354,54	42,68%	70,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	5.393.471,07	16,79%	60,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	7.534.619,53	23,46%	30,00%	30,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	331.719,52	1,03%	5,00%	5,00%
Artigo 7º VII, Alínea b	FI Renda Fixa Crédito Privado	1.482.015,81	4,61%	5,00%	5,00%
Total Renda Fixa		28.450.180,47	88,57%		
Renda Variável					
Artigo 8º III	FI em Ações	3.665.980,63	11,41%	15,00%	15,00%
Total Renda Variável		3.665.980,63	11,41%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **PREVDUASBARRAS** vem conseguindo manter uma razoável diversificação de gestores dos seus recursos em fundos de investimentos. Entretanto, diante da redução das taxas de juros face o menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPS, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **PREVDUASBARRAS**.



4- RENTABILIDADES: Neste 3º trimestre de 2017 a rentabilidade dos investimentos do **PREVDUASBARRAS** foi bastante satisfatória em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo de 2017, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário e, preferencialmente, acima da sua meta atuarial. A rentabilidade nominal acumulada nos 9 meses de 2017 foi de 11,66% situando-se acima de sua meta atuarial apresentando um *superávit* de 5,91 pontos percentuais. Este resultado é muito bom no sentido de busca de superação da meta para o ano de 2017 apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil neste período.



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **PREVDUASBARRAS** são baixos, e vem apresentando esse comportamento ao longo de todo o ano de 2017 como fica evidenciado na figura abaixo, principalmente no tocante aos riscos de crédito na medida em que, há uma maior concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados tem severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **PREVDUASBARRAS**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira														
	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual							
	Carteira	INPC + 6%		Carteira	INPC + 6%	p.p. Indx.								
Meses acima do Benchmark	6	66,7%	03 meses	6,35	1,61	4,7	2,393							
Meses abaixo do Benchmark	3	33,3%	06 meses	5,69	3,20	2,5	9,109							
		Rentab.	12 meses	--	--	--	--							
			24 meses	--	--	--	--							
		Mês	36 meses	--	--	--	--							
			Desde o início	11,66	5,74	5,9	7,795							
Maior rentabilidade da Carteira	2,85%	mai/17												
Menor rentabilidade da Carteira	-1,13%													

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira continua adequada, assim como a movimentação efetuada no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio. Diante das incertezas políticas no Brasil, que continuarão presentes ao longo de todo o final do ano de 2017, sugerimos a manutenção do posicionamento do **PREVDUASBARRAS** em direcionar recursos para fundos mais conservadores e de carteiras com menor duração (*duration*), inclusive junto às maiores instituições financeiras do Brasil.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.
